

# NÃO PODEMOS ESPERAR PELA PAZ PARA PRODUZIR

— Presidente da República falando à população de Magude

por Benjamim Faduco (texto) e Fernando Timane (fotos)

O Presidente Joaquim Chissano exortou a população do distrito de Magude a reforçar a unidade e a organização no seu seio, e a não esperar que o inimigo cesse as agressões para poder produzir, sublinhando que a fase que o País atravessa exige que cada cidadão, ao mesmo tempo que combate o bandi-

Num discurso feito integralmente em língua Tsonga, o Presidente Chissano afirmou que «não podemos esperar que o inimigo nos diga, agora podem os produzir», destacando que a tarefa que nesta fase se impõe a cada moçambicano e a de combater e produzir ao mesmo tempo.

A mensagem fundamental deixada pelo Presidente da República naquele encontro é a da unidade nacional e a da organização para que cada um de nós conheça a sua tarefa no combate que travamos contra os bandidos armados.

Falando da agressividade da acção inimiga, o Presidente Joaquim Chissano alertou que o inimigo não escolhe

trito de Magude a assumir os valores patrióticos do nosso povo, pois como ele próprio o afirmou, já amanheceu, porque o povo moçambicano conquistou a sua independência, e esta luta que os bandidos armados nos movem deve ser vencida por todos nós.

Chissano disse que «não é o soldado sozinho que deve combater os bandidos armados», porque o inimigo ameaça a vida de cada moçambicano, a soberania e a integridade territorial.

Num discurso carregado de metáfora e simbolismo, o Presidente Chissano falou numa linguagem adequada a que todos entendessem a sua mensagem, uma mensagem que não promete milagres para a solução dos múl-

tismo armado, deve-se engajar na frente da produção. O Presidente da República falava no comício popular que dirigiu na tarde de ontem, na vila-sede de Magude, no seu terceiro dia de visita à província do Maputo.

atá e de 60. Esta herdade, hoje um projecto moçambicano, pertenceu a um agricultor de seu nome completo Manuel Correio Santiago. Esta herdade foi igualmente conhecida não apenas pela sua actividade específica, mas também pelo turismo campestre de que foi acolhedora no passado.

Depois de percorrer a zona onde vai ser desenvolvido o projecto de plantação de citrinos, Chissano visitou os velhos e novos edifícios, todos construídos de tijolo localmente produzido. Existem no local algumas casas que foram erguidas no tempo do antigo proprietário, tendo a propósito o Presidente Chissano preconizado a utilização, sempre que possi-

12.30 horas. Foi um momento espectacular, com crianças, jovens e adultos, todos a correr até ao aeródromo local assim que o helicóptero presidencial sobrevoou a vila em sinal de chegada.

Foi uma recepção calorosa, onde as danças e cantares populares não faltaram em sinal de alegria. A partir do aeródromo até à residência oficial do Chefe do Estado, era uma multidão que se acotovelava, todos lutando por acompanhar a marcha do «jeep» em que seguia o Presidente Chissano. Foi neste ambiente carregado de calor humano e de entusiasmo que aconteceu a chegada do Presidente Chissano a Magude. Por isso mesmo, apesar do adiantado da hora, Chissano não deixou de dialogar com a população, num gesto de retribuição à calorosa recepção que lhe foi em-

prestada.

deveria ter chegado de manhã à vila, mas devido ao mau tempo que se fez sentir, tal não foi possível.

O grupo de avanço, que integrava os jornalistas, chegou primeiro à vila-sede de Magude. Cerca das 9.30 horas, o helicóptero que nos transportou poizou na vila. Continuou a chover até cerca das 12 horas, mas mesmo assim a população não ardeu pé enquanto o Presidente não chegasse.

Eram crianças, homens e mulheres, todos aguardavam a chegada do Presidente. Essa chegada, devido ao mau tempo, apenas aconteceria cerca das



Formenor da população durante o comício ontem realizado na vila-sede do distrito de Magude

idades, assassina indiscriminadamente as crianças, homens e mulheres.

— Se não nos defendermos não haverá ninguém de fora que venha defender as nossas machambas, as nossas casas, as crianças, as escolas, as lojas e os hospitais — disse o Presidente Chissano ao abordar a questão da vigilância e do combate permanente ao inimigo da nossa independência.

Na sua alocução, o Chefe do Estado deu vários exemplos, partindo de factos que muitas vezes alguns de nós não levamos em consideração. Falou das abelhas, da forma unida e organizada como vivem. Pegou neste exemplo e através dele exortou as populações presentes ao encontro para que se unissem e vivessem tão organizadas como as abelhas.

## JÁ AMANHECEU

Num diálogo aberto com a população, feito sempre em língua Tsonga, o mais alto dirigente da Nação moçambicana exortou a população do dis-

tiplos problemas com que a sociedade moçambicana se confronta nos dias de hoje. Foi um diálogo breve no tempo, mas rico na mensagem, que era entendida e sublinhada por prolongados aplausos.

## VALORIZAR A TERRA

Depois de desembarcar do helicóptero militar que o transportou até Magude, já no período da tarde, o Chefe do Estado rumou de seguida para a área onde se situa o projecto de citrinos. Trata-se do Projecto de Citrinos de Timanguene, uma velha herdade localizada a cerca de 15 quilómetros da vila de Magude.

Chegado ao local, o Presidente Chissano visitou demoradamente o campo onde vai ser desenvolvida a cultura de citrinos, já uma tradição na zona, numa extensão de cerca de mil hectares, com 295 000 árvores.

O Chefe do Estado apreciou os esforços que ali estão em curso visando a reactivação daquela cultura que ali já prosperou desde a década de 40,

vel, de recursos locais, dando como exemplo eloquente a experiência ali patente.

Ouase a terminar a sua curta visita a Timanguene, devido ao adiantado da hora, o Presidente não perdeu todavia a oportunidade de dialogar com a população local. Nesse diálogo, o Chefe do Estado enalteceu as qualidades de coragem e abnegação no combate ao banditismo armado. Foi através de Timanguene que os bandidos armados tentaram fazer uma infiltração em direcção à vila de Magude. Ao verificar-se isso, a população não vacilou, lutou e desbaratou o inimigo. Estas qualidades foram vivamente elogiadas pelo Presidente da República no seu diálogo com os habitantes daquela parcela do distrito de Magude, província do Maputo.

## CHUVA NÃO QUEBRA ENTUSIASMO

Nem a chuva que calu persistentemente durante a manhã do ontem quebrou o entusiasmo da população de Magude. O Presidente Chissano